

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXV ENANCIB

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

INOVAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE DIMENSIONAL DA PLATAFORMA BR CRIS

INNOVATION IN SCIENTIFIC INFORMATION SYSTEMS: A DIMENSIONAL ANALYSIS OF THE BR CRIS PLATFORM

Priscila Machado Borges Sena – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Thiago Magela Rodrigues Dias – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)

Janinne Barcelos – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Marcel Garcia de Souza – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A Plataforma BrCris configura-se como uma infraestrutura sociotécnica estratégica para a integração, certificação e disseminação dos dados científicos brasileiros. Este trabalho analisa as dimensões de inovação evidenciadas na plataforma, com base no modelo teórico de Bessant e Tidd, que distingue inovações de produto, processo, posicionamento e paradigma. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e documental, fundamentada em análise teórica e levantamento de documentos institucionais, publicações científicas e funcionalidades operacionais do BrCris. Os resultados apontam que a plataforma inova ao oferecer objetos informacionais interativos (dashboards, relatórios temáticos), integrar bases heterogêneas com metadados interoperáveis, reposicionar o Brasil no ecossistema global de Ciência Aberta e promover transformações estruturais na governança da informação científica. Conclui-se que o BrCris atua não apenas como sistema de informação, mas como vetor de inovação institucional, técnica e cultural, contribuindo para práticas informacionais mais abertas, auditáveis e orientadas à justiça epistêmica e ao desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: BrCris; Inovação; Sistemas de Informação.

Abstract: The BrCris Platform is configured as a strategic sociotechnical infrastructure for integrating, certifying, and disseminating Brazilian scientific data. This study analyzes the dimensions of innovation evidenced in the platform, based on the theoretical model of Bessant and Tidd, which distinguishes between product, process, positioning, and paradigm innovations. It is a qualitative, exploratory, and documentary research, grounded in theoretical analysis and a review of institutional documents, scientific publications, and the operational functionalities of BrCris. The results indicate that the platform innovates by offering interactive informational objects (dashboards, thematic reports), integrating heterogeneous databases with interoperable metadata, repositioning Brazil within the global Open Science ecosystem, and promoting structural transformations in the governance of scientific information. It is concluded that BrCris functions not only as an information system but also

as a driver of institutional, technical, and cultural innovation, contributing to more open, auditable informational practices oriented toward epistemic justice and sustainable development.

Keywords: BrCris; Innovation; Information Systems.

1 INTRODUÇÃO

A produção científica brasileira é caracterizada por sua diversidade, tanto em termos de áreas do conhecimento quanto de formas de expressão. Além de artigos publicados em periódicos indexados, são comuns as teses e dissertações, livros, capítulos, softwares, patentes e conjuntos de dados de pesquisa. Essa pluralidade, embora enriquecedora, também impõe desafios significativos à coleta, integração, organização e análise desses dados, especialmente quando o objetivo é a geração de indicadores consistentes e comparáveis no âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

No Brasil, a Plataforma BrCris, desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), constitui uma iniciativa estratégica nesse campo. Inspirada em modelos internacionais como o PTCris (Portugal) e a LA Referencia (América Latina), a Plataforma BrCris integra dados de diversas fontes nacionais e internacionais como os dados disponíveis na Plataforma Lattes, Sucupira, Oasisbr, BDTD, Espacenet, Crossref, DOAJ, entre outras, com o objetivo de organizar, certificar, visualizar e disseminar dados sobre a atividade científica e tecnológica no país (Silva *et al.*, 2023; Pinto *et al.*, 2022).

A estrutura do BrCris está ancorada em padrões internacionais de interoperabilidade e modelagem semântica, como o uso da ontologia VIVO e do metamodelo CERIF, permitindo o reuso qualificado da informação científica e a geração de métricas auditáveis (Dias *et al.*, 2023). Além disso, sua capacidade de exportar dados em formatos abertos e reutilizáveis, aliada à personalização de *dashboards* e filtros, tem ampliado sua contribuição para a Ciência Aberta no Brasil (Dias; Segundo; Souza, 2025).

Nesta pesquisa, propõe-se analisar as dimensões de inovação evidenciadas na Plataforma BrCris, tendo como referencial o modelo de Bessant e Tidd (2009), que distingue inovações de produto, processo, posição e paradigma. A abordagem está alinhada ao escopo do GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação, ao tematizar criticamente os sistemas de informação científica como artefatos estratégicos para o enfrentamento das desigualdades epistêmicas, promoção da Ciência Aberta e consolidação de políticas públicas orientadas por dados.

Nesse contexto, emerge a seguinte questão de pesquisa que orienta este estudo: de que modo as dimensões de inovação propostas por Bessant e Tidd (2009) se manifestam na Plataforma BrCris, e quais limites e potencialidades podem ser observados em sua configuração como infraestrutura sociotécnica da ciência brasileira?

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estudo das infraestruturas de informação científica requer a articulação de diferentes campos teóricos que compreendem, de modo interseccional, os processos de inovação, os princípios da Ciência Aberta e os fundamentos da justiça informacional. A Plataforma BrCris, por se constituir como um sistema sociotécnico estratégico voltado à integração, certificação e disseminação da produção científica brasileira, insere-se nesse debate como objeto analítico que demanda uma abordagem conceitual ampla e crítica.

De início, é necessário compreender que infraestruturas como o BrCris não operam apenas como ferramentas tecnológicas neutras, mas como dispositivos de mediação do conhecimento, com implicações epistemológicas, políticas e sociais. A adoção de padrões de interoperabilidade como o metamodelo CERIF e a ontologia VIVO, além da integração com múltiplas bases institucionais e científicas, permite o reuso qualificado da informação, ampliando a auditabilidade, a transparência e a capacidade analítica sobre a atividade científica nacional (Silva *et al.*, 2023; Dias *et al.*, 2023). Tais características são coerentes com os princípios da Ciência Aberta, na medida em que favorecem a acessibilidade, a padronização e o compartilhamento de dados, reforçando o papel da informação como bem comum (Unesco, 2022).

Sob a perspectiva da inovação, recorre-se ao modelo teórico de Bessant e Tidd (2009), que propõem quatro dimensões analíticas complementares: inovação de produto, de processo, de posição e de paradigma. Esse modelo permite compreender como a Plataforma BrCris inova não apenas no que oferece (novos objetos informacionais e serviços analíticos), como igualmente na forma como produz e organiza essas ofertas (processos), para quem e com que finalidade (reposicionamento estratégico), e segundo que lógica institucional e política (paradigmas de gestão e governança da ciência). A inovação, portanto, é aqui entendida em sua acepção ampliada, conforme o Manual de Oslo (OCDE; Eurostat, 2018), como mudança significativa e efetiva em produtos, processos ou práticas organizacionais.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Essa abordagem é particularmente pertinente no contexto brasileiro, onde os sistemas de informação científica são historicamente fragmentados e sujeitos a assimetrias institucionais. A centralização e padronização promovidas pelo BrCris, aliadas à sua abertura e integrabilidade, representam um esforço inovador de reconfiguração da infraestrutura nacional de pesquisa, com impactos na avaliação da ciência, no fomento público e na formulação de políticas baseadas em evidências.

Contudo, a compreensão dos efeitos da inovação em sistemas sociotécnicos exige incorporar a dimensão ética e crítica da justiça informacional. Johnson (2014) argumenta que os sistemas de dados abertos, ao não considerarem as diferenças de capacidade entre os usuários, podem reforçar desigualdades existentes, ao invés de mitigá-las. Isso ocorre, por exemplo, quando populações, instituições ou regiões com menor infraestrutura digital ou menor letramento informacional têm sua produção invisibilizada ou subrepresentada. Para o autor, é fundamental construir uma teoria da justiça informacional que leve em conta a construção social dos dados e os sistemas normativos que os organizam.

A esse respeito, Smith (2001) propôs o conceito de Justiça Informacional Global, que conjuga três pilares: direitos, responsabilidades e conexões solidárias. Em vez de conceber a informação apenas como recurso técnico ou econômico, Smith propõe uma abordagem relacional e ética, que inclui preocupações com a diversidade epistêmica, a inclusão e a sustentabilidade. A Plataforma BrCris, ao tornar mais visível a produção científica de diferentes regiões, instituições e áreas do conhecimento, contribui, em certa medida, para essa proposta — especialmente quando seus dados podem ser utilizados para promover ações afirmativas, reduzir assimetrias e orientar políticas públicas de fomento.

Os Princípios Globais das Nações Unidas para a Integridade da Informação (2024) reforçam esse entendimento, ao reconhecerem que a integridade da informação é essencial para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Tais princípios destacam a importância de ambientes informacionais inclusivos, resilientes e transparentes, e apontam o papel central das infraestruturas públicas na garantia do direito à informação, especialmente para grupos historicamente marginalizados. Aplicados ao BrCris, esses princípios indicam a necessidade de que a plataforma não apenas funcione como integradora de dados, mas também como promotora de condições equitativas para o uso, interpretação e apropriação dos dados científicos no Brasil.

Na área da Ciência da Informação, estudos como os de Silva *et al.* (2021) ampliam esse debate ao articular justiça informacional com justiça racial, social e de gênero. As autoras argumentam que a informação, para ser efetivamente inclusiva, precisa contemplar os sujeitos informacionais em suas múltiplas dimensões — como buscadores, fontes e representações — o que implica garantir acesso equitativo (justiça distributiva), participação ativa (justiça participatória) e representatividade justa (justiça de reconhecimento). Esses elementos fornecem uma lente crítica fundamental para avaliar tanto o funcionamento técnico do BrCris quanto suas escolhas editoriais, os critérios adotados para a integração de dados e as possibilidades de ampliação da democratização do conhecimento.

Assim, a análise da Plataforma BrCris como inovação sociotécnica exige o entrecruzamento entre abordagens sobre sistemas de informação científica, modelos de inovação e teorias de justiça informacional. Essa fundamentação sustenta a proposta deste estudo, que busca evidenciar como diferentes formas de inovação — de produto, processo, posição e paradigma — se manifestam na estrutura e na operação do BrCris, contribuindo para a reconfiguração do ecossistema de produção e comunicação da informação científica no Brasil.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, exploratória e de base documental, orientada pela intenção de compreender como se manifestam as dimensões da inovação na Plataforma BrCris, concebida como um sistema de informação sociotécnico voltado à integração e gestão dos dados científicos no Brasil.

A abordagem metodológica fundamenta-se na análise teórica do modelo proposto por Bessant e Tidd (2009), que classifica a inovação em quatro dimensões complementares: produto, processo, posicionamento e paradigma. Este referencial foi selecionado por oferecer uma estrutura analítica consolidada para a identificação de práticas inovadoras em ambientes organizacionais e tecnológicos, como os sistemas de informação pública.

A etapa de coleta de dados foi conduzida por meio de levantamento documental sistemático, com foco em fontes primárias e secundárias relacionadas à Plataforma BrCris. Foram examinados documentos institucionais do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), materiais de divulgação científica e técnica, relatórios técnicos, apresentações institucionais e artigos científicos que descrevem ou analisam a estrutura, os

objetivos, as funcionalidades e os impactos da plataforma no ecossistema nacional de ciência, tecnologia e inovação. Além disso, foram considerados os metadados e recursos interativos disponibilizados no portal oficial do BrCris, complementando a compreensão da operação técnica da infraestrutura.

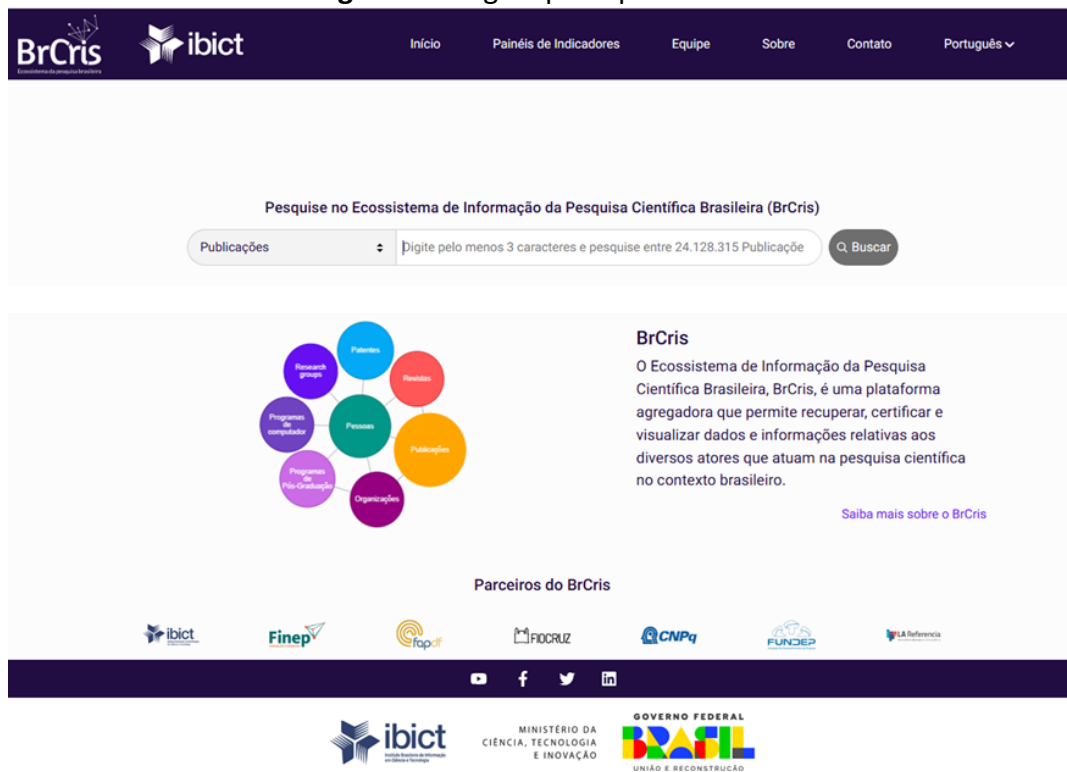
O processo analítico consistiu em identificar, com base nos documentos analisados, evidências empíricas e conceituais que demonstrassem a presença das quatro dimensões de inovação no contexto da Plataforma BrCris. Para tanto, elaborou-se um quadro-síntese relacionando cada dimensão com as funcionalidades, objetivos institucionais e processos tecnológicos operados pelo BrCris. Essa sistematização permitiu evidenciar os elementos que caracterizam o sistema como um artefato inovador, com mediações sociotécnicas que reconfiguram práticas informacionais no Brasil.

Desse modo, os resultados foram interpretados à luz das contribuições teóricas sobre inovação em infraestruturas de informação científica, mediação tecnológica e sistemas sociotécnicos, com ênfase no papel dessas infraestruturas na promoção da Ciência Aberta, da justiça informacional e na sustentação de políticas públicas orientadas ao desenvolvimento científico sustentável.

4 RESULTADOS DA ANÁLISE DIMENSIONAL DA INOVAÇÃO NO BRCRIS

A análise das dimensões de inovação evidenciadas na Plataforma BrCris permite reconhecer a atuação desse sistema de informação como um artefato sociotécnico profundamente alinhado à agenda da Ciência Aberta e às necessidades de reorganização dos fluxos informacionais científicos no Brasil. À luz do modelo proposto por Bessant e Tidd (2009), observa-se que o BrCris apresenta expressões concretas das quatro dimensões analíticas: produto, processo, posicionamento e paradigma. A página principal da Plataforma pode ser observada na Figura 1.

Figura 1 – Página principal do BrCris



Fonte: BrCris (2025).

Na dimensão **produto**, o BrCris oferece recursos inovadores como dashboards interativos, relatórios temáticos, perfis institucionais e exportação estruturada de dados para análises bibliométricas e cientométricas. Esses produtos informacionais representam uma transformação na forma como a informação científica é disponibilizada, interpretada e utilizada no contexto da gestão pública da ciência. A literatura sobre sistemas de informação científica destaca que a geração de produtos informacionais visualmente acessíveis, interoperáveis e orientados à análise é um componente-chave para o fortalecimento das capacidades institucionais em ciência aberta e inovação (Gabriel Junior *et al.*, 2020; Pinto *et al.*, 2022). Ademais, os produtos desenvolvidos pela plataforma alinham-se às facetas "visualização de dados", "avaliação da ciência" e "comunicação científica" presentes na taxonomia da Ciência Aberta (Silveira *et al.*, 2023), demonstrando o compromisso do BrCris com a transparência, a acessibilidade e a valorização do conhecimento público.

A dimensão **processo** é evidenciada pela complexa e robusta integração de dados de diferentes fontes institucionais, por meio de ferramentas de desambiguação, deduplicação, uso de vocabulários controlados, metadados interoperáveis e tecnologias como a ontologia VIVO. Trata-se de uma inovação de processo ao reconfigurar tecnicamente a forma como os

dados científicos circulam, conectam-se e são gerenciados. Como apontam Bessant e Tidd (2009), a inovação de processo está diretamente relacionada à eficiência e à reformulação de métodos produtivos. O BrCris, nesse sentido, consolida práticas antes dispersas em um fluxo informacional unificado, promovendo padronização, rastreabilidade e alinhamento técnico às exigências da Ciência Aberta, conforme discutido por Pinto *et al.* (2022) e Silva *et al.* (2023).

A dimensão **posicionamento** refere-se à forma como o BrCris contribui para reposicionar o Brasil no cenário internacional da governança da informação científica. A articulação com a infraestrutura OpenAIRE, a adoção de padrões de interoperabilidade internacionais e o alinhamento aos princípios FAIR tornam o BrCris um elo estratégico entre a produção científica nacional e os grandes ecossistemas globais de dados de pesquisa. Essa reconfiguração de posicionamento, como discutido por Dias *et al.* (2025), evidencia um esforço institucional de integração à Ciência Aberta global, promovendo abertura, transparência e colaboração transnacional na produção e uso da informação científica.

Por fim, a dimensão **paradigma** evidencia-se na transformação cultural e institucional promovida pela plataforma. Ao induzir práticas de certificação de dados, desambiguação autoral, transparência e padronização, o BrCris contribui para uma mudança profunda no modelo mental e organizacional da gestão da informação científica no Brasil. Essa inovação paradigmática, conforme Bessant e Tidd (2009), é a mais disruptiva entre as dimensões, pois implica a revisão de pressupostos, valores e modos de operação consolidados. Dias *et al.* (2023) destacam que a implementação do BrCris envolve a padronização de dados, a adoção de estruturas semânticas interoperáveis e a integração de múltiplas fontes institucionais, configurando uma transformação estrutural nos modos de organização, tratamento e uso da informação científica no Brasil.

Assim, os resultados da análise dimensional demonstram que o BrCris não apenas cumpre seu papel como infraestrutura informacional, mas atua como vetor de inovação institucional e epistêmica, alinhado às diretrizes da UNESCO (2022), aos princípios da justiça informacional (Johnson, 2014; Smith, 2001) e à taxonomia da Ciência Aberta proposta por Silveira *et al.* (2023). Essas evidências estão sistematizadas no Quadro 1, que relaciona cada dimensão do modelo de Bessant e Tidd (2009) com as manifestações concretas observadas na Plataforma BrCris.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Quadro 1 – Dimensões de inovação de Bessant e Tidd (2009) evidenciadas na Plataforma BrCris

Item	Inovações no BrCris	Produto	Processo	Posicionamento	Paradigma
1	Dashboards interativos com filtros temáticos e visuais.	X			
2	Relatórios dinâmicos de ciência, tecnologia e inovação (CT&I).	X	X		
3	Integração de bases institucionais com metadados interoperáveis.		X		X
4	Vinculação entre autores, projetos, produtos e financiamentos.	X	X		
5	Redesenho da governança da informação científica.				X
6	Inserção do Brasil em redes globais de ciência aberta.			X	
7	Interface pública com foco em acessibilidade e transparência.	X	X	X	
8	Mapeamento georreferenciado da produção científica.	X	X	X	
9	Identificação única de pesquisadores, projetos e instituições.	X	X		
10	Certificação dos dados científicos nacionais.		X	X	X
11	Adoção de padrões internacionais de interoperabilidade (ex: CERIF, ORCID, DOI).		X		X
12	Produção automatizada de relatórios institucionais para gestão de C&T.	X	X		
13	Conexão com diretórios e plataformas de ciência aberta (ex: La Referencia, OpenAIRE).		X	X	
14	Modelo de dados unificado para representação da informação científica.		X		X
15	Visibilidade nacional e internacional da produção científica brasileira.			X	

Fonte: Autoria (2025).

Observação: Dados da Pesquisa (2025).

A análise dos itens sistematizados permite identificar como a inovação promovida pelo BrCris é multifacetada. Itens como *dashboards* interativos, relatórios e exportação de dados estruturados (1, 2, 12) reforçam a dimensão de produto, ao criarem novos objetos informacionais que qualificam a comunicação científica. Já a integração de bases institucionais, o uso de padrões internacionais e a certificação de dados (3, 10, 11, 14) destacam avanços em processo, sinalizando maior eficiência e rastreabilidade. No eixo de posicionamento, evidenciam-se iniciativas como a inserção do Brasil em redes globais de ciência aberta e a visibilidade internacional da produção científica nacional (6, 13, 15). Por fim, a dimensão de paradigma manifesta-se em mudanças estruturais como o redesenho da governança da informação científica e a indução de práticas de padronização e

desambiguação (5, 10), que transformam pressupostos consolidados sobre gestão da informação. Esse entrecruzamento mostra que muitas inovações não são isoladas, mas interdependentes, reforçando a compreensão do BrCris como vetor de reconfiguração ampla da infraestrutura nacional de informação científica.

Observa-se que a maioria das inovações identificadas na Plataforma BrCris apresenta caráter transversal, articulando mais de uma dimensão do modelo de Bessant e Tidd (2009), enquanto outras se concentram em aspectos específicos de produto, processo, posicionamento ou paradigma. Na sequência, as considerações finais retomam esses achados, destacando os impactos estruturais das inovações no ecossistema informacional da ciência brasileira. Essa diferenciação evidencia a complexidade e o alcance das transformações promovidas pela plataforma, reforçando seu papel estratégico na articulação entre tecnologia, políticas públicas e gestão da informação científica. Desse modo, são indicados caminhos para pesquisas futuras e aplicações institucionais voltadas ao fortalecimento da governança científica e da Ciência Aberta.

Além dos exemplos sistematizados no Quadro 1, é possível observar evidências adicionais que reforçam o atendimento às quatro dimensões de inovação. No campo de produto, a adoção de identificadores persistentes (DOI, ORCID) e a possibilidade de exportação em formatos abertos ampliam a reusabilidade e a integração com ferramentas externas, como VOSviewer e Gephi. No âmbito de processo, destacam-se os avanços nos algoritmos de deduplicação e desambiguação, que vêm sendo aprimorados continuamente para assegurar maior precisão na vinculação entre autores, instituições e produções. Quanto ao posicionamento, a inserção do BrCris em redes internacionais, como La Referencia e OpenAIRE, comprova sua capacidade de aumentar a representatividade do Brasil em um ecossistema global de Ciência Aberta, promovendo maior visibilidade internacional da produção científica nacional. Já na dimensão paradigmática, a plataforma promove uma mudança cultural ao induzir práticas de governança da informação científica baseadas na certificação e auditabilidade dos dados, em consonância com os princípios da UNESCO e com a noção de justiça informacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das dimensões de inovação evidenciadas na Plataforma BrCris permitiu compreender sua configuração como um sistema de informação sociotécnico orientado à

transformação dos fluxos e práticas informacionais no contexto científico brasileiro. Fundamentada no modelo de Bessant e Tidd (2009), a investigação revelou que o BrCris incorpora elementos inovadores que se expressam em suas funcionalidades, processos operacionais, alinhamentos estratégicos e transformações paradigmáticas.

Os resultados indicam que, na dimensão de produto, o BrCris contribui para a geração de novos objetos informacionais interativos e analíticos que qualificam a gestão e a transparência da produção científica nacional. Na dimensão de processo, a plataforma promove inovações significativas ao padronizar metadados, integrar bases institucionais e adotar tecnologias interoperáveis que garantem a integridade, rastreabilidade e reutilização dos dados. No campo do posicionamento, o BrCris reposiciona o Brasil no cenário internacional ao aderir a infraestruturas como a OpenAIRE e ao incorporar princípios da Ciência Aberta e dos dados FAIR. Já na dimensão paradigmática, constata-se uma mudança estrutural na cultura de gestão da informação científica, com a valorização da governança participativa, da certificação, da desambiguação e da padronização como pilares de confiabilidade, transparência e justiça informacional.

Além de algumas limitações de natureza metodológica deste estudo, é importante reconhecer também desafios inerentes à própria Plataforma BrCris. A integração de dados provenientes de múltiplas fontes ainda enfrenta dificuldades relacionadas à padronização incompleta de metadados, à qualidade desigual das informações originais e às lacunas de cobertura em determinadas áreas do conhecimento ou regiões geográficas. Outro ponto crítico refere-se à necessidade de atualização mais ágil e automatizada dos dados, de modo a reduzir o hiato temporal entre a produção científica e sua visibilidade na plataforma.

Cabe destacar, contudo, que esta pesquisa apresenta limitações inerentes à sua abordagem qualitativa e documental, não incorporando, por exemplo, entrevistas com gestores ou usuários da plataforma, tampouco análises quantitativas dos impactos institucionais do BrCris. Além disso, as funcionalidades da plataforma estão em constante atualização, o que torna a identificação e a categorização das inovações um exercício analítico situado e provisório. A inovação, nesse contexto, deve ser compreendida como uma busca permanente, marcada por reconfigurações contínuas tanto nas soluções tecnológicas quanto nos arranjos institucionais. Assim, o número e o tipo de inovações identificadas neste estudo não esgotam as possibilidades interpretativas, tampouco encerram o processo de

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

amadurecimento da plataforma e de seus impactos no ecossistema de informação da pesquisa científica brasileira.

Tais achados reforçam a relevância do BrCris como instrumento estratégico de inovação informacional e de suporte à formulação de políticas públicas de ciência e tecnologia, ao promover práticas sociotécnicas voltadas à equidade epistêmica e ao desenvolvimento sustentável. A plataforma se configura como uma iniciativa de vanguarda na consolidação de políticas públicas de ciência e tecnologia baseadas em dados abertos, transparentes e interoperáveis — em sintonia com os princípios da decolonialidade informacional e dos direitos difusos de acesso ao conhecimento.

Recomenda-se, como desdobramento desta pesquisa, o aprofundamento de investigações empíricas sobre a apropriação do BrCris por gestores, pesquisadores e instituições, assim como a avaliação de seus impactos em políticas de fomento, avaliação e planejamento científico. Também se aponta a relevância de análises comparativas com outras infraestruturas internacionais, de forma a identificar boas práticas e fomentar a cooperação regional e global em prol da Ciência Aberta.

REFERÊNCIAS

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DIAS, Thiago Magela Rodrigues; SEGUNDO, Washington; SOUZA, Marcel. BrCris: facilitando o caminho para a Ciência Aberta através da exportação de conjuntos de dados. **Ciência da Informação**, v. 54, n. 2, 2025. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/7205>. Acesso em: 6 maio 2025.

DIAS, Thiago Magela Rodrigues; SILVA, Vivian Santos; SILVA, Jesiel Viana da; GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; MOREIRA, Tales Henrique José; OLIVEIRA, Tiago Alves de; MENA-CHALCO, Jesús P.; CARVALHO SEGUNDO, Washington Luís Ribeiro de. O BrCris como ferramenta para acesso e avaliação da ciência. **Bibliocanto**, v. 9, n. 2, p. 172–181-172–181, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/33838>. Acesso em: 6 maio 2025.

ECOSSISTEMA DE INFORMAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA BRASILEIRA (BrCris). 2025. Disponível em: <https://brcris.ibict.br/>. Acesso em: 6 maio 2025.

GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; SOUSA, Aline Trierweiler de; SILVA, Maurício Coelho da. Inovação na Ciência da Informação: análise da produção científica na BRAPCI. **Comunicação & Informação**, Goiânia, v. 23, p. 1–18, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/60284>. Acesso em: 6 maio 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

JOHNSON, Jeffrey Alan. From open data to information justice. **Ethics and Information Technology**, [S. l.], v. 16, p. 263-274, 2014. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10676-014-9351-8>. Acesso em: 10 jan. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Princípios globais das Nações Unidas para a integridade da informação**: recomendações para ação de múltiplas partes interessadas. [S. l.]: Nações Unidas, 2024. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2024-07/ONU_PrincipiosGlobais_IntegridadeDaInformacao_20240624.pdf. Acesso em: 25 maio 2025.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). EUROSTAT. **Manual de Oslo**: diretrizes para coleta, relato e uso de dados sobre inovação. 4. ed. Brasília: FINEP, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/agu/pt-br/composicao/cgu/cgu/modelos/cti/consulta/manual-de-oslo-ocde-4a-edicao-2018.pdf/view>. Acesso em: 6 maio 2025.

PINTO, Adilson Luiz.; CARVALHO SEGUNDO, Washington Luís Ribeiro de; DIAS, Thiago Magela Rodrigues.; SILVA, Vivian Santos; GOMES, Josir Cardoso; QUONIAM, Luc. Brazil Developing Current Research Information Systems (BrCRIS) as data sources for studies of research. **Iberoamerican Journal of Science Measurement and Communication**, v. 2, n. 1, 2022. Disponível em: <https://ijsmc.pro-metrics.org/index.php/i/article/view/9>. Acesso em: 6 maio 2025.

SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da; GARCEZ, Dirnéle Carneiro; ROMEIRO, Nathália Lima; FEVRIER, Priscila Rufino; ALVES, Ana Paula Meneses. Justiça Para Quem? Justiça social, informacional, racial e de gênero em bibliotecas. 2021. *In*: Encontro Nacional De Pesquisa Em Ciência Da Informação, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB; IBICT, 2021. p. 1–16. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/358128586_Justica_para_quem_justica_social_informacional_racial_e_de_genero_em_bibliotecas. Acesso em: 6 maio 2025.

SILVA, Vivian dos Santos; SILVA, Jesiel Viana da; DIAS, Thiago Magela Rodrigues; GABRIEL JUNIOR, Renê Faustino; CARVALHO-SEGUNDO, Washington Luís Ribeiro. BrCris: desenvolvimento de ferramentas no tratamento, análise e disseminação da informação em apoio à ciência aberta no Brasil. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 21, n. 00, p. e023027, 2023. DOI: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v21i00.8673171>. Acesso em: 6 maio 2025.

SILVEIRA, Lúcia da; RIBEIRO, Nivaldo Calixto; MELERO, Remedios; MORA-CAMPOS, Andrea; PIRAQUIVE-PIRAQUIVE, Daniel Fernando; URIBE-TIRADO, Alejandro.; SENA, Priscila; POLANCO-CORTÉS, Jorge; SANTILLÁN-ALDANA, JULIO; SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; ENCISO-BETANCOURT, Andrés MAURICIO; FACHIN, Juliana. Taxonomia da Ciência Aberta: revisada e ampliada. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 28, p. 1–22, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2023.e91712>. Acesso em: 6 maio 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

SMITH, Martha. Global Informational Justice: Rights, Responsibilities, and Caring Connections. **Library Trends**, v. 49, n. 3, 2001.

UNESCO. UNESCO Recommendation on Open Science. Online: **UNESCO**, [s.l.], 2022.
Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949_por. Acesso em: 6 maio 2025.